

REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM REMOTO: A Experiência do Laboratório de História

Talyson Raony Santos Cruz
talysonrsc@gmail.com

Lorena de Oliveira Souza Campello
lorena.campello@ifs.edu.br

Lilia dos santos
lilisantos306@gmail.com

Resumo – O presente trabalho tem como foco principal relatar a experiência de uso de redes sociais no desenvolvimento do Projeto “Uso de fontes históricas em sala de aula e protagonismo discente na construção do conhecimento histórico”. O site é um dos resultados do projeto e divulga ao público (docentes e discentes) seus resultados com maior interatividade. O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de criação e uso do site “*Projeto LabHist – IFS: Fontes Históricas e Protagonismo Discente*”, demonstrando com isso como o uso de redes sociais pode auxiliar no processo de ensino remoto. Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizado o Google Suite, especialmente a ferramenta Google Site, que trouxe agilidade para a construção do sítio virtual do projeto, além do aplicativo Instagram, que é uma rede social muito utilizada hoje em dia, especialmente pelos discentes, e que facilita a divulgação do próprio site. A construção deste site possibilitou a interação e aproximação de professores e alunos ao meio virtual, possibilitando caminhos mais concisos e melhores no desenvolvimento tecnológico que vivemos, apresentação de novos métodos de ensino a docentes, melhores condições de estudos aos discentes. O uso das redes sociais trabalhadas para a divulgação dos resultados do projeto tem sido fundamental para compartilhar novas formas de se ensinar tanto no chão da sala de aula quanto no “chão da sala virtual”.

Palavras-Chave: conexão, interatividade, acessibilidade, comunicação.

INTRODUÇÃO

Com a dificuldade da manutenção do ensino presencial hoje¹, tornou-se essencial o desenvolvimento de novas maneiras de trabalhar o ensino-aprendizagem à distância ou remoto. Antes mesmo desta realidade pandêmica que estamos vivenciando foi concebido, aprovado e desenvolvido o Projeto “Uso de fontes históricas em sala de aula e protagonismo discente na construção do conhecimento histórico”. O projeto visa desenvolver e aplicar metodologia de ensino/aprendizagem, além de técnicas e métodos de pesquisa usados na investigação histórica, recorrendo a vestígios da atividade humana (documentos oficiais, cartas, fotografias, diários, agendas, pinturas, filmes, documentários, cartazes, charges, música, dentre outros) para o entendimento e a construção do conhecimento histórico sobre determinado tema/assunto abordado em sala de aula. O projeto torna-se eficaz na apresentação e efetivação de laboratórios com alunos em sala de aula (presencial ou a distância). A justificativa da criação do site se dá pela disponibilização dos resultados dos nossos laboratórios para professores da rede federal de ensino e de outras esferas do ensino (básico, tecnológico e superior). A ideia é criar uma rede de compartilhamento de informações e experiências entre docentes e instituições de ensino. Portanto, o objetivo do trabalho proposto é apresentar o processo de criação e uso do site

¹Desde março de 2020 vivemos uma realidade pandêmica que acarretou a necessidade de quarentena e afastou todas as pessoas de seu âmbito normal (escola, universidade, trabalho, etc.). (Ver DECRETO Nº 64.881, de 22 de Março de 2020).

“Projeto LabHist – IFS: Fontes Históricas e Protagonismo Discente” , demonstrando com isso como o uso de redes sociais pode auxiliar no processo de ensino remoto.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a construção do site “Projeto LabHist – IFS: Fontes Históricas e Protagonismo Discente” foi feito o uso da plataforma Google Suite For Education, que consiste num pacote corporativo do Google que inclui o uso de um endereço de e-mail institucional, podendo assim conectar alunos e professores para que desenvolvam de forma criativa o processo de ensino-aprendizagem em qualquer lugar, tempo, espaço de armazenamento no Google Drive para guardar livros, artigos e vídeos, além de aplicativos como: Documentos, Apresentações, Sheets, Sites, dentre outros, que são equivalentes aos programas da Microsoft. Dentro do Google Suite foi feito o uso do Google Sites e do Google Analytics. O primeiro consiste numa ferramenta grátis, que permite criar sites completos com recursos profissionais. Já o segundo aplicativo é um serviço que fornece estatísticas de visitação do site, de modo a otimizar e entender como o público se comporta dentro do sítio.

O site foi estruturado para ter uma apresentação intuitiva para o uso docente, mas também auxiliar o discente em seus estudos, criando abas e sub-abas intituladas com palavras que deixassem claro o que seria apresentado nelas, além de apresentação do objetivo de cada uma. A plataforma Google Sites favorece a construção do site em vários aspectos, como é o caso da indexação de links do Youtube nas páginas, facilitando assim a inserção de vídeos para o uso e estudo das fontes históricas utilizadas nos laboratórios e de materiais de suporte (artigos científicos e imagens para aprofundar o entendimento e desenvolvimento dos laboratórios sugeridos). A possibilidade de *download* das fontes históricas, utilizadas pela indexação dos links, também permite aos docentes o uso de um material com ótima

qualidade, além de terem acesso ao passo-a-passo de todos os laboratórios.

Já o uso da Plataforma Google Analytics possibilita entender o comportamento dos usuários do site, avaliando o melhor desempenho da estratégia de organização do conteúdo no mesmo. E com isso, dispor de dados para que no futuro possamos desenvolver os próximos passos de inserção de conteúdo.

As vantagens da plataforma são: a verificação das abas que foram abertas no site; o quantitativo de tempo que os usuários passaram no sítio virtual; o percentual do que é mais procurado, como imagens, cartazes, opções de *download*, vídeos do Youtube, dentre outros; localização geográfica do visitante; forma como qual chegou na página (através de links de outros sites, buscador, AdSense ou diretamente pelo endereço); o sistema operacional e navegador utilizados; além dos dispositivos que foram usados para chegar ao site (computador ou *smartphone*).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O site construído para o projeto tem comunicado ao público-alvo (docentes) e aos discentes o desenvolvimento das experiências didáticas, com o passo-a-passo dos laboratórios, e os resultados obtidos, além de fornecer todas as fontes históricas e material auxiliar utilizado pela professora na criação e experiência de ensino. Dessa forma as abas principais do site são: Início, Conteúdo, Produção Acadêmica, Suporte, Redes Sociais, Eventos e Acessibilidade.

Todas foram pensadas para um uso versátil e fluido dos visitantes. A primeira visualização do usuário se dá pela apresentação do “Projeto LabHist - IFS: Fontes Históricas e Protagonismo Discente” , na aba ‘Início’, com um resumo da aprovação do projeto pelo Edital N° 18/2019/PROPEX/IFS, lançado pela Propex (Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão).

Na aba ‘Conteúdo’ estão disponíveis botões que servem de encaminhamento para as sub-abas relacionadas, bem como a explicação do que está

inserido nelas. O primeiro botão, intitulado 'Laboratórios de História', encaminha para os laboratórios que os alunos do Instituto Federal de Sergipe - Campus Estância participaram/construíram em sala de aula, e dentro dessa sub-aba existem mais três botões intitulados como "1º anos", "2º anos" e "3º anos", que consiste na separação por grau do ensino médio ofertado pela instituição. Cada botão tem tanto o seu objetivo explicado, quanto os assuntos que são trabalhados durante o ano letivo e que constam nos planejamentos anuais de ensino. O segundo botão, intitulado 'Fontes Trabalhadas', encaminha para um espaço dedicado aos documentos trabalhados. Nesse espaço os assuntos estão separados por tema e todos tem um breve resumo e também tradução, caso esteja em outro idioma. O terceiro botão de encaminhamento, intitulado como 'Materiais Produzidos', é uma sub-aba para apresentar os materiais produzidos pelos alunos a partir das suas experiências nos laboratórios.

Na aba 'Produção Acadêmica' estão disponibilizados painéis, apresentações e publicações dos artigos acadêmicos em anais, revistas e livros. Na aba 'Suporte' existem dois botões que focam dos principais usuários do site, no caso, os docentes e discentes. Na sub-aba "Docentes" tem dois botões de encaminhamento, sendo que o primeiro está intitulado como 'Fontes Trabalhadas', que é a mesma sub-aba usada na aba 'Conteúdo'.

Já o segundo botão está intitulado como 'Textos de Apoio', que é uma aba direcionada para conteúdos científicos de apoio aos professores. A sub-aba 'Discentes' possui dois botões e o link de encaminhamento para o Instagram do projeto, sendo o primeiro botão intitulado como 'Materiais Produzidos', que encaminha o visitante para os materiais produzidos pelos alunos do Campus Estância.

A aba 'Redes Sociais' oferece o botão intitulado 'Quem somos', a qual apresenta os coordenadores e alunos bolsistas e voluntários

do projeto. Nessa aba ainda há o *link* do Instagram do Projeto, o *link* para o canal do Youtube, o *link* de outro site que encontra-se em desenvolvimento, mas que compartilha a ideia de um repositório de materiais de suporte ao aluno. Ainda oferece o *e-mail* do projeto para sanar possíveis dúvidas. Já na aba 'Eventos' são divulgadas notícias sobre a atuação do projeto e a participação dos envolvidos em eventos onde foram apresentados resultados do projeto. A aba ainda apresenta as sub-abas 'Fomos Notícia' e 'Agenda', que atualiza docentes e discentes no calendário de possíveis eventos. Por último a aba 'Acessibilidade', que ainda está em fase de construção, e vislumbra uma parceria com algum setor de apoio às pessoas com necessidades especiais.

CONCLUSÕES

Neste trabalho foi demonstrado como as redes sociais podem auxiliar docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem, além de como a criação e alimentação de um sítio virtual específico para o projeto contribui para a divulgação do trabalho desenvolvido pelo projeto "Uso de fontes históricas em sala de aula e protagonismo discente na construção do conhecimento histórico". Concluímos que o site, como um dos objetivos e resultados do projeto, tem tido êxito em sua missão. Saliento aqui a possibilidade de interação e construção coletiva e colaborativa com a professora coordenadora do projeto, que na construção do site, uma vez que participou e interagiu em todos os momentos de necessidade e dúvida. O desenvolvimento do site do projeto proporcionou, de fato, a publicação do passo-a-passo e dos resultados das experiências vivenciadas em sala de aula presencial e remota, além de um rico repositório de fontes históricas, que continuará a ser alimentado ao longo dos próximos anos letivos.

REFERÊNCIAS

Google Analytics. Disponível em: < <https://analytics.google.com/analytics/web/provision/#/provision> >. **Acesso em 5 de out. de 2020.**

Site LabHist. Disponível em: < <http://sites.google.com/academico.ifs.edu.br/projetolabhist/> > **Acesso em 8 de out. de 2020.**

Google Suite for Education. Disponível em: < https://edu.google.com/intl/pt-BR/products/gsuite-for-education/?modal_active=none > **Acesso em 5 de out. de 2020.**